

# Serejo visita PS e evita confronto

O candidato da Frente Salve Brasília (PL, PMDB, PRP e PS) ao Governo do Distrito Federal, Elmo Serejo Farias, mesmo sendo o cabeça de chapa da coligação partidária, preferiu não se envolver na questão levantada pelo presidente do PLH, Henrique José Pinto, sobre a "ilegalidade" da conveção do PMDB. "Não quero me envolver nesse problema porque o PMDB tem suas lideranças e o seu corpo jurídico", disse o ex-governador do DF.

Elmo visitou ontem a convenção do PS (Partido Socialista),

quando foram homologados os nomes dos candidatos do partido a deputado federal e distrital. Mesmo tendo ouvido discursos com críticas ao candidato da Frente Comunidade, Joaquim Roriz, Elmo reiterou que não deseja polarizar sua campanha eleitoral com Roriz. "Não estou aqui para enfrentar ninguém, mas para participar de uma eleição com um debate de alto nível", explicou.

Quando chegou à sede da Aruc, onde se realizou a convenção do PS, Elmo Farias disse que "a responsabilidade do próximo gover-

nante de Brasília será muito grande, porque as coisas não andam bem". Ele não explicou, contudo, que "coisas" não andam bem.

## Críticas

O presidente regional do PS e candidato a deputado federal, Carlos Fernandes, que é o presidente da Aruc, elogiou o trabalho de Elmo quando governador de Brasília. "Ele realizou muitas obras, enquanto Roriz apenas doou lotes e fez novas favelas", afirmou.

Com chapa única e apenas 11 convencionais, a convenção do PS foi rápida e apenas homologatória.

O PS, segundo admitiu o próprio Carlos Fernandes, chegou a procurar o senador Maurício Corrêa (PDT), candidato ao GDF, por uma coligação partidária. "O Maurício disse que nós participaríamos da sua coligação, mas depois voltou atrás porque o PS só tem registro provisório", disse. O PS também foi convidado por Joaquim Roriz, mas optou por integrar a chapa com o PMDB, PL e PRP.

O PS só terá um candidato a deputado federal, Carlos Fernandes, e dois a deputado distrital: Valmir Peixoto e Luís Gonzaga de Assis.